

Alerta Bancários

www.bancariosmogi.com.br
sindicato@bancariosmogi.com.br

nº 227 - 16 de Fevereiro de 2009

CONTRAF FETEC CUT

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro de Mogi das Cruzes e Região

Justiça proíbe CEF de descontar dias de greve



A 1ª Vara do Trabalho de Mogi das Cruzes acolheu ação com pedido de tutela antecipada impetrada pelo Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região contra a Caixa Econômica Federal.

O banco foi proibido de descontar, na folha do pagamento de seus funcionários do mês de janeiro de 2009, os dias não trabalhados no período da greve bancária que ocorreu ano passado.

Leia na página 3

Na foto o presidente do Sindicato dos Bancários de Mogi e Região, Francisco Candido e o advogado do Sindicato exibem documento que foi entregue, no Banco, pelo Oficial de Justiça

Ato na avenida Paulista contra demissões no Santander

Centenas de bancários ocuparam a av. Paulista, em São Paulo, na manhã do dia 09/02, para mostrar o tamanho da indignação frente à intransigência adotada pelo Grupo Santander. A diretoria do Sindicato de Mogi das Cruzes e Região marcou presença no ato.

As quatrocentas cruzeiras, durante a atividade, simbolizaram as 400 demissões efetuadas pelo banco neste início de ano, apesar de ter alcançado em 2008 um lucro líquido consolidado de R\$ 1,581 bilhão no Brasil. Em 2008, já haviam sido processados 900 cortes na instituição.

Após passeata, os bancários realizaram manifestação em frente à matriz do Banco Real, que atualmente encontra-se em processo de incorporação pelo Santander. No ato, estiveram presentes representantes da FETEC/CUT-SP e sindicatos filiados, Contraf/CUT, CUT/SP, Afubesp, MST, municipais de São Paulo, além de parlamentares.

Durante a atividade, os representantes da categoria foram unânimes em denunciar as práticas do Grupo Santander que, além de demitir, suspendeu sete meses de negociação, durante os quais o movimento sindical buscava alternativas para preservação dos postos de trabalho e dos direitos dos trabalhadores durante o processo de fusão. O ato também foi um desagravo às prisões de dois dirigentes sindicais encomendadas pelo Santander durante protesto realizado, na última semana, no Centro Administrativo Santander (CASA 3), em São Paulo.



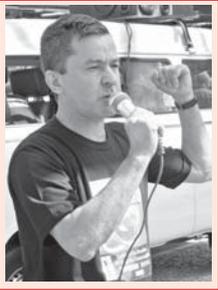
Quatrocentas cruzeiras simbolizaram as 400 demissões efetuadas pelo banco



Centenas de bancários marcaram presença na manifestação contra as demissões

VISITE O SITE DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS: www.bancariosmogi.com.br

PALAVRA DO PRESIDENTE



Francisco Cândido,
presidente do Sindicato dos
Bancários de Mogi e Região

Como se não bastasse as pressões do dia-a-dia, bancários vivem agora um verdadeiro clima de terror nas agências. Isso porque em todos os cantos os comentários são os mesmos: ajustes, contenção de despesas e o corte de cabeças nas agências. O que cabe dizer é que esse estresse psicológico, que só fortalece banqueiros, nada tem haver com a crise econômica desencadeada nos Estados Unidos que, por conseqüência, já vem derrubando empresas em todas as partes do mundo.

Um por todos e todos por um

No entanto, as demissões estão mesmo acontecendo, como no caso do Santander Real, que só na semana passada demitiu mais de 400 trabalhadores e agora anuncia a demissão de outros 1.600. Ao optar pelo corte de custos, os bancos mostram sua verdadeira face de irresponsabilidade perante a nação brasileira, penalizando o conjunto da sociedade e criando condições para que a crise financeira global se instale de vez por aqui. E aí o resultado é claro: medo, queda no consumo, empresas indo para

a falência e um número cada vez maior de desempregados. Precisamos barrar as demissões e intensificar a luta de forma a pressionar os patrões a investirem no ser humano e não continuarem apostando nessa crise. Para isso temos nossas mobilizações. Vamos unir nossas forças e defender com unhas e dentes não só o nosso emprego, mas também o trabalho do colega ao lado, porque ele não é nosso inimigo, na verdade todos estamos numa só luta e para o patrão somos todos iguais.

CONVENÇÃO COLETIVA



Diretores do Sindicato estão entregando pessoalmente as cartilhas

Solicite sua cartilha e conheça seus direitos

O Sindicato dos Bancários está distribuindo a nova cartilha com a Convenção Coletiva de Trabalho – Fenaban 2008/2009. Na publicação produzida pela FETEC/CUT-SP você encontra um conjunto de direitos alcançados pelos bancários de bancos privados, do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal durante a Campanha Nacional 2008. O documento traz a Convenção Coletiva da

Participação nos Lucros e resultados – Fenaban – exercício 2008/2009, o Acordo da PLR 2008 do Banco do Brasil e o acordo Aditivo dos Empregados da Caixa Econômica Federal 2008/2009. Se você ainda não recebeu sua cartilha, que vai lhe servir como um instrumento de consultas, solicite um exemplar ao Sindicato.

MANIFESTAÇÃO

Lideranças sindicais protestam contra perseguição na Bandeirante Energia

A demissão de um trabalhador da Bandeirante Energia, ocorrida em 16 de janeiro, está mostrando a força de mobilização dos Sindicatos ligados à CUT-SP em todo o estado de São Paulo. Não foi diferente em Mogi das Cruzes, no dia 19 de janeiro, quando uma mobilização organizada pelo Sindicato dos Energéticos do Estado de São Paulo - SINERGIA, conseguiu reunir dezenas de lideranças sindicais, entre elas, a presença de diretores do Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região. Sob a justificativa da necessidade de adequação devido à crise financeira que assola a economia internacional, a Bandeirante demitiu Ciro Marçal de Souza, que atuava na Gerência de Medição da Usina, em Taubaté. A verdade é que Ciro é um trabalhador



com história de luta em defesa da saúde, segurança e dos direitos dos trabalhadores. Ele fazia parte da CIPA da Bandeirante e, só porque entrou como pré-candidato às eleições do Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal da Fundação CESP, que vão ocorrer em 16 a 20 de março próximo, perdeu o emprego. Essa é a verdadeira razão da demissão do trabalhador.

Novos conhecimentos em matemática financeira



Um grupo de bancários e alguns dependentes de associados, participaram, entre os dias 13 a 23 de janeiro, de uma nova turma do curso de Matemática Financeira. A atividade promovida pelo Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região aconteceu na sede da entidade no bairro Jardim Santista. O curso que tem como objetivo a capacitação dos bancários, foi ministrado pelo administrador de Empresas e professor universitário, pós-graduado em Gerência Financeira e Marketing, instrutor Jorge Aniz (Liba).

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Assembleia aprova contas do Sindicato

O Sindicato reuniu os bancários, em assembleia para a prestação anual das contas e gastos, no dia 18/01, quando foram aprovadas, por maioria, as contas da entidade referentes ao exercício de 2008. Os bancários presentes puderam conferir todas as despesas da entidade e aprovaram o Balanço Patrimonial e Financeiro do Exercício do ano passado, apresentado pelo diretor de Finanças do Sindicato dos Bancários, Clodoaldo de Moraes e pelo contador Roberto Alegretti. "Dessa maneira, a categoria pôde conferir a lisura com o qual é tratado todo o patrimônio dos trabalhadores bancários.", afirmou Clodoaldo de Moraes. Veja o resumo das contas:

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE MOGI DAS CRUZES E REGIÃO

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/12/2008.

Ativo	
Caixa/Bancos	
Aplicações Financeiras	60.987,68
Ativo Circulante	60.987,68
Linhas Telefônicas	1.117,63
Máquinas e Equipamentos	24.059,42
Comunicação	13.789,15
Moveis e Utensílios	11.813,06
Imóveis – Sede	140.486,46
Veículos – Palio/Kombi	64.950,57
Ativo Permanente	256.216,29
Total do Ativo – Patrimônio -	317.203,97
Passivo	
Contas a pagar	
José M. Veículos (Kombi)	13.600,00
Passivo (Patrimônio Líquido)	13.600,00
Result. dos Exerc. Anteriores	302.244,07
Result. do Exercício Corrente	1.359,90
Patrimônio Líquido	303.603,97
Total Passivo	317.203,97



O diretor de finanças do Sindicato dos Bancários, Clodoaldo de Moraes, apresenta o Balanço Anual



Liminar impede desconto dos dias de greve



O presidente Francisco Candido e o advogado do Sindicato, dr. Renato protocolaram a medida cautelar

A 1ª Vara do Trabalho, de Mogi das Cruzes, acolheu recentemente a ação com pedido de tutela antecipada impetrada pelo Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região contra a Caixa Econômica Federal. O banco está proibido de descontar na folha de pagamento de

seus funcionários, referente ao mês de janeiro de 2009, os dias não trabalhados no período da greve dos bancários ocorrida no ano passado.

A decisão foi proferida pelo juiz do Trabalho, Álvaro Marcos Cordeiro Maia. Na ação, o sindicato destaca a assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho. O documento estabelece, entre as conquistas, que os dias de greve não podem ser descontados, mas sim compensados, a critério de cada banco, com a prestação de jornada suplementar de trabalho, cabendo aos chefes de unidade a elaboração de um cronograma da referida compensação das horas.

Ao conceder a tutela antecipada, o juiz determinou ainda uma multa diária de R\$ 1.000,00 por funcionário prejudicado.

CEF garante que o estorno da Contribuição Assistencial será feito no dia 20 de fevereiro

A Caixa Econômica Federal se comprometeu que os valores referentes ao desconto da Contribuição Assistencial, cobrados indevidamente dos funcionários que se opuseram, serão devolvidos através de crédito no holerite no próximo pagamento em 20 de fevereiro. **A informação foi obtida junto ao funcionário "Barão" do GEEMP-2, em Brasília (tel: (61)3276-3074 e (61) 3276-3736), departamento que emite a folha de pagamento dos funcionários da Caixa Econômica Federal.** O Banco tentou se justificar alegando que o ocorrido foi a falta de tempo hábil para que a Caixa pudesse se adequar e processar os novos holerites. Por isso o Banco não conseguiu estornar o débito já no mês passado, o que será feito na folha de pagamento de fevereiro. Por telefone a GEEMP-2 da Caixa informou também que reconhece o erro, mas não

emitirá nenhum comunicado sobre a questão. Os valores referentes ao desconto assistencial dos bancários da Caixa Econômica Federal foram debitados indevidamente em vários sindicatos, mais foi somente com protestos dos funcionários e dos Sindicatos, através de e-mails e telefonemas que a instituição confirmou o erro e se comprometeu a devolver os valores.

A responsabilidade e os transtornos causados pela inconveniência desses descontos são cabíveis exclusivamente a Caixa Econômica Federal.

O Sindicato aguarda que a regularização da cobrança indevida seja realmente realizada na data do dia 20 de fevereiro, visto já terem passado vários meses sem que nenhuma providência tenha sido de fato tomada por parte do RH do Banco.



Negociação no BB acerta mesa temática sobre incorporação da Nossa Caixa

Em negociação com representantes sindicais, a direção do Banco do Brasil concordou com a instalação da mesa temática que tratará de terceirização e da incorporação do banco Nossa Caixa. Essa reivindicação tem o intuito de evitar inúmeros problemas, que já ocorrem na incorporação do Banco do estado de Santa Catarina. Para evitar transtornos, a FETEC-SP vem pressionando o Banco do Brasil para que se estabeleça desde já, um cronograma de discussões sobre as diversas etapas da incorporação da Nossa Caixa. A mesa temática terá a função de apurar diferenças entre o BB e Nossa Caixa e, sobretudo, elaborar propostas para que todo o processo leve em conta os direitos dos trabalhadores. De acordo com Adriana Carnelós, diretora da



Dirigentes sindicais exigem a implementação de um cronograma de discussões

FETEC/CUT-SP, que participou da última reunião, realizada em 29/01 no edifício sede do Banco do Brasil (foto), na avenida Paulista em São Paulo, disse que "um dos avanços é que o BB aceitou discutir um PCS, Plano de Previdência e Saúde que contemple a todos".



2ª Parcela da PLR será paga até 2 de março

O Bradesco sai na frente e é o primeiro banco a pagar a 2ª. parcela da PLR. Os bancários desta instituição tiveram creditada em 6 de janeiro, a segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR). A empresa cumpriu a regra assegurada na Convenção Coletiva de Trabalho e a PLR corresponde a 2,2 salários para cada trabalhador, com teto de R\$ 13.862,00. Dessa distribuição foi descontada a primeira parcela creditada no ano passado, que correspondeu a 45% do salário mais R\$ 483. A antecipação do benefício é uma reivindicação antiga do movimento sindical, pois o início do ano é um período que incidem alguns custos extras, como matrícula e material escolar, IPVA, e outros. Conforme a CCT o pagamento da segunda parcela da PLR deve acontecer até o início de março.



DEMISSÕES NO BANCO HSBC

O Banco Central divulgou a lista de dezembro dos bancos com maior número de reclamações por parte dos clientes referentes a problemas no atendimento.

O primeiro colocado foi o banco IBI. O grande campeão das reclamações em 2008, o HSBC, aparece em segundo lugar no

mês, banco que alcançou a "proeza" de figurar no ranking dos cinco mais reclamados em dez meses de 2008, e nada menos que nove vezes em primeiro lugar. A lista de dezembro prossegue com Nossa Caixa em terceiro, Santander em quarto e Real em quinto. Santander e o HSBC foram os

bancos que mais demitiram em janeiro e ao mesmo tempo os que mais se destacaram negativamente, não deixando dúvidas de que a falta de funcionários é o grande causador de insatisfação dos clientes. O HSBC demitiu 100 bancários em Curitiba (PR) no final do ano passado. O banco anunciou

1.100 demissões em setembro passado em todo o mundo alegando que a crise internacional foi o motivo dos cortes. Em São Paulo, o banco demitiu 60 funcionários no setor de Auto Finance e, no Rio de Janeiro, um centro administrativo foi fechado e mais de 95 pessoas perderam o emprego.

ATIVIDADES

Confraternização entre bancários marca o Torneio de Boliche

O Torneio de Boliche dos Bancários, promovido pela diretoria de Esportes e Lazer do Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região foi, sem dúvida, um inesquecível encontro, que ficará por muitos anos em nossas memórias. Veja as fotos das equipes que participaram e dos campeões da competição realizada nos dias 28, 29 e 30 de janeiro de 2009, no Suzano Shopping.

PREMIADOS



EQUIPE CAMPEÃ - Real - Suzano 1



2º. lugar - Bradesco - Suzano 1



3º. lugar - Bradesco Prime - Suzano



3º. lugar - Santander - Mogi



Maior pontuador - "Durão" - Bradesco - Mogi

PARTICIPANTES



Bradesco Mogi - Feminino



Bradesco Mogi - Masculino



Bradesco - Poá



Santander - Suzano



Unibanco - Mogi 2



Real - Suzano 2



Nossa Caixa - Mogi



Unibanco - Mogi 1



Bradesco - Suzano 2



CEF - Poá 1



CEF - Shopping Suzano



CEF - Poá



CEF - Braz Cubas



Nossa Caixa - Suzano

EXPEDIENTE: Alerta Bancários é um informativo do Sindicato dos Empregados no Ramo Financeiro de Mogi das Cruzes e Região.

Sede: Rua Engenheiro Eugênio Motta, 102 – Jardim Santista – Mogi das Cruzes – PABX/FAX (11) 4724-9117 – e-mail: sindicato@bancariosmogi.com.br

Presidente: Francisco Carlos Candido • **Secretário de Imprensa:** Marco Antonio Lemes de Siqueira.

Produção: Manhattan Produções e Comunicações Ltda (11) 4790-6883 • **Jornalista responsável:** Alexandre Paiva MTb. 18.298 • **Diagramação:** C&L

• **Fotos:** Arquivo do Sindicato. **Noticiário:** Contraf/CUT e FETEC/CUT-SP - **Tiragem:** 1.500 exemplares.